



**CAÁLA**  
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO

**DEPARTAMENTO DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO EM HISTÓRIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**NOÉ CAMOLI QUISSAMA**

**IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA NO MUNICÍPIO DA  
CAÁLA PARA MINIMIZAR A PROCURA DE MATERIAIS  
DIDÁCTICOS NOS ESTUDANTES**

**CAÁLA/2023**

**NOÉ CAMOLI QUISSAMA**

**IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA NO MUNICÍPIO DA  
CAÁLA PARA MINIMIZAR A PROCURA DE MATERIAIS  
DIDÁCTICOS NOS ESTUDANTES**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Ensino e Investigação Programa de Graduação de História do Instituto Superior Politécnico da Caála, como Requisito Parcial para Obtenção de Grau de Licenciatura em História.  
**Orientador:** António Cabanga Chihayo, Lic.

Aos meus pais, Francisco Boaventura Quissama e Cristina Chilombo Quissama, pela dedicação, educação e pela lição de vida prestada de forma incondicional aos seus filhos.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço à Deus, o Todo-Poderoso, que está acima de tudo e de todos pela protecção, saúde que nos tem proporcionado, ao meu orientador professor António Cabanga Chihayo, que desde as primeiras horas soube entender as nossas dificuldades e limitações, no pouco tempo que lhe coube, com a sua humildade e paciência dedicou com zelo toda a sua inteligência, soube sempre corrigir-nos e orientar da melhor forma. Aos meus professores, pela dedicação e atenção prestada.

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso, trata de uma proposta de implementação de uma biblioteca no município da Caála a partir de uma discussão teórica dos temas historial das bibliotecas, tipos de bibliotecas, função da biblioteca, biblioteca hoje, o desafio da biblioteca no século xxi e Biblioteca Nacional de Angola. Para isso, na obtenção dos dados, utilizamos entrevistas e inquéritos por questionários, e no âmbito de uma pesquisa trouxemos os tipos de pesquisa qualitativa e quantitativa. A pesquisa mostrou que a implementação de uma biblioteca no município da Caála é essencial, pois que o município carece dessas infra-estruturas para o enriquecimento cultural e social. Assim, o objectivo deste trabalho é descrever o projecto de implementação de uma biblioteca no município da Caála com intuito de disponibilizar todo o material informacional para a comunidade, bem como preservar a memória histórica local. Desta maneira, será possível garantir o armazenamento da informação e atender prontamente às necessidades informacionais dos seus usuários.

**Palavras chave:** Biblioteca, Enriquecimento, comunidade, necessidades informacionais, cultura local.

## **ABSTRACT**

This course conclusion work deals with a proposal for the implementation of a library in the municipality of Caála based on a theoretical discussion of the themes of the history of libraries, types of libraries, function of the library, library today, the challenge of the library in the 21st xxi and National Library of Angola. For this, in obtaining data, we used interviews and surveys by questionnaires, and within the scope of a research we brought the types of qualitative and quantitative research. The research showed that the implementation of a library in the municipality of Caála is essential, since the municipality lacks these infrastructures for cultural and social enrichment. Thus, the objective of this work is to describe the implementation project of a library in the municipality of Caála in order to make all the informational material available to the community, as well as to preserve the local historical memory. In this way, it will be possible to guarantee the storage of information and promptly meet the informational needs of its users.

**Key words:** Library, Enrichment, community, information needs, local culture.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1.1 JUSTIFICAÇÃO DO TEMA .....	9
1.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA. ....	9
1.2.1 Possíveis causas .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
1.3 POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
1.4 POSSÍVEIS SOLUÇÕES .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
1.5 OBJECTIVOS .....	9
1.5.1 Objectivo geral .....	9
1.5.2 Objectivos específicos .....	9
1.6 CONTRIBUTO DO TRABALHO .....	10
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>11</b>
2.1 HISTORIAL DAS BIBLIOTECAS.....	11
2.2 TIPOS DE BIBLIOTECAS .....	12
2.3 FUNÇÃO DA BIBLIOTECA .....	13
2.4 BIBLIOTECA HOJE.....	14
2.5 O DESAFIO DA BIBLIOTECA NO SÉCULO XXI.....	15
2.6 BIBLIOTECA NACIONAL DE ANGOLA .....	17
2.6.1 Órgãos .....	19
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>21</b>
3.1 PESQUISA QUALITATIVA .....	21
3.2 PESQUISA QUANTITATIVA .....	21
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	22
3.3.1 População .....	22
3.3.2 Amostra.....	22
3.4 INSTRUMENTO DE RECOLHA DE DADOS .....	22
<b>4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>22</b>
<b>5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO.....</b>	<b>28</b>
5.1 ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO .....	28
5.2 CONTRIBUTO DO PONTO DE VISTA ACADÉMICO E EMPREENDEDOR.....	29
5.2.1 Contributo académico .....	29

5.2.2 Contributo no empreendedorismo.....	30
<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>33</b>



## **1. INTRODUÇÃO**

A biblioteca, entendida como uma instituição da comunidade que dá acesso ao conhecimento, bem como à formação do cidadão para o desempenho de suas potencialidades de produção e fornece ao seu usuário momentos de lazer e descanso para poder usufruir dos bens culturais e leitura, deve estar ao alcance de todos. A região da Caála não possui uma biblioteca comunitária. Em vista disso, fez-se essa investigação que pretende desenvolver um projecto para implementação de uma Biblioteca no município. Tendo como foco a biblioteca e sua influência na formação do cidadão, este projecto foi elaborado para a implementação de uma biblioteca com estrutura que atenderá a toda comunidade local e não só.

### **1.1 Justificação do tema**

Este trabalho justifica-se pelo facto do município da Caála não possuir uma biblioteca comunitária, visto que este serviço é um dos mais procurado pelos académicos, nós encontramos uma oportunidade soberana, uma vez que poderemos ser um dos primeiros a implementar uma biblioteca, para ajudar na resolução dos problemas que a comunidade estudantil atravessa. Espera-se com essa iniciativa promover um ganho expressivo para cultura e socialização das pessoas além de transpor umas das principais barreiras para os estudantes que requerem local e acervo adequado para atender as mais diversas demandas.

### **1.2 Problema científico**

A inexistência de uma biblioteca pública no município da Caála contribui no fraco enriquecimento cultural e social da camada estudantil e da comunidade em geral.

### **1.3 Objectivos**

#### **1.3.1 Objectivo geral**

Criar uma biblioteca no Município da Caála que possa acudir a procura de matérias didácticos nos estudantes universitários de modo a contribuir na cultura local.

#### **1.3.2 Objectivos específicos**

- a) Demonstrar a importância da existência de uma biblioteca no município da Caála

- b) Promover um espaço de leitura e pesquisa a comunidade local
- c) Propor medidas e acções que visam a implementação

#### **1.4 Contributo do trabalho**

Visto que a utilização deste importante espaço de criação e transformação das ideias em conhecimento, além de fomentar a leitura e cultura que visa abrir a mente para novos horizontes é essencial. O presente projecto proporcionará aos usuários e a comunidade em geral, relevantes melhorias no engrandecimento da cultura local como também ajudará a população a desenvolver o gosto pela prática da leitura para o aperfeiçoamento das habilidades individuais engrandecendo assim o seu intelecto. No âmbito económico a de se verificar o aparecimento de novos negócios.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Historial das bibliotecas

A palavra biblioteca tem a sua origem nos termos gregos *biblíon* que significa (livro) e *theka* (caixa), significando o móvel ou lugar onde se guardam livros. Foi no Egipto que existiu, desde o século IV a.C., a mais célebre e grandiosa biblioteca da Antiguidade, a de Alexandria, que tinha como ambição reunir em um só lugar todo o conhecimento humano. Seu acervo era constituído de rolos de papiro manuscritos – aproximadamente 60 mil, contendo literatura grega, egípcia, assíria e babilónica. (PIMENTEL, BERNARDES e SANTANA, 2007 p.22).

No entanto, o conceito e as explicações para a palavra biblioteca vêm se transformando e se ajustando por meio da própria história das bibliotecas. FONSECA (1992, p. 60) apud PIMENTEL, BERNARDES e SANTANA (2007, p.22), trás um novo conceito sobre biblioteca não só como colecção de livros e outros documentos, devidamente classificados e catalogados do que como assembleia de usuários da informação”. Isso quer dizer que as bibliotecas não devem ser vistas como simples depósitos de livros. Elas devem ter seu foco voltado para as pessoas no uso que essas fazem da informação oferecendo meios para que esta circule da forma mais dinâmica possível.

ONDE e SIMÃO (2020, p. 6) as bibliotecas são instituições antigas, elas são mais remotas que o próprio livro. Desde a Antiguidade já existiam bibliotecas, mas até a Renascença estas eram tidas como sagradas, com acesso restrito aos monges e sacerdotes e se apresentavam imbuídas de uma aura de mistério, o que chamamos neste trabalho de “biblioteca do poder centralizado”. A biblioteca tem um papel primordial no que se refere à democratização do acesso à informação, na medida em que recebe, sem distinção, qualquer pessoa independente de sua classe social, sexo, orientação sexual ou religião, tornando-se a mais democrática de todos os tipos de biblioteca.

Ainda acresce dizendo que, historicamente, os tipos de bibliotecas foram aperfeiçoando-se, modificando e adaptando-se às novas realidades mundiais e que hoje, sem sair de casa, as pessoas podem ter acesso ao acervo bibliográfico através do uso da internet, ou seja, a biblioteca também se adaptou ao mundo globalizado.

É do nosso conhecimento que a informação presa no livro se torna valiosa quando é

disseminada contribuindo assim para o enriquecimento intelectual dos indivíduos e da colectividade, onde o foco deixa de ser o livro e se transfere para o leitor.

MARTINS (2002, p. 78,79 apud FELIX, 2018, pag.21 ) a biblioteca assume muitos papéis perante a actual sociedade, sendo um espaço gratuito para a democratização da informação, que deve prover informação da melhor forma possível, buscando sempre atender as necessidades do usuário.

Entende-se que a criação de Bibliotecas é uma das actividades necessárias para o desenvolvimento cultural de um país. Essas bibliotecas, provavelmente, não irão resolver os problemas como o analfabetismo, por exemplo, mas poderão disseminar na população o hábito de ler. Feito isso, de forma bem orientada, a população será mais esclarecida e mais bem orientada. O acervo da biblioteca deve reflectir as tendências actuais e a evolução da sociedade, deve reflectir a memória das conquistas e imaginação da humanidade. Assim, tanto as colecções quanto os serviços, não podem ser objectos de nenhuma forma de censura ideológica, política ou religiosa nem de pressões comercial. (IFLA, 2000, p. 2-3, apud e ONDE, SIMÃO 2020, p. 7)

A leitura espelha os costumes, a cultura, e os valores dos cidadãos de cada época e de cada espaço geográfico em uma expressão do homem como criador e autor da obra escrita. A biblioteca é um espaço de grande potencial para o desenvolvimento de actividades relacionadas à leitura, o que contribui para despertar a criatividade e o senso crítico do usuário sendo, portanto, um instrumento fundamental no processo de aprendizagem. Com isso, a leitura é considerada um processo de elaboração e verificação de hipóteses que levam à construção de uma interpretação, é neste processo de leitura e transformação da informação em conhecimento, que a biblioteca surge como espaço rico em recursos e possibilidades. É nos livros que temos a chance de entrar em contacto com o desconhecido conhecer outras épocas e outros lugares e, com eles desenvolver a mente. Por isso, incentivar a formação de leitores é tão fundamental no mundo globalizado em que vivemos. (FREITAS, SILVA, 2014, P.124, apud PIMENTEL, BERNARDES, SANTANA , 2007 ).

## **2.2 Tipos de bibliotecas**

Segundo PIMENTEL, BERNARDES e SANTANA (2007, pag 23), a tipologia de cada biblioteca vai depender das funções desempenhadas por ela. Deste modo elas podem ser:

1. Escolar: aquela localizada em escolas e é organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar. Funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objectivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação. Poderá servir também como suporte para a comunidade em suas necessidades;
2. Especializada: com finalidade de promover toda informação especializada de determinada área, como, por exemplo, agricultura, direito, indústria etc.
3. Infantil: seu principal objectivo é o atendimento de crianças com os diversos materiais que poderão enriquecer suas horas de lazer. Visa despertar o encantamento pelos livros e pela leitura e a formação do leitor.
4. Pública: encarregada de administrar a leitura e a informação para a comunidade em geral, sem distinção de sexo, idade, raça, religião e opinião política.
5. Nacional: contém traços informacionais do património cultural pertencente a uma nação. Encarrega-se de editar a bibliografia nacional e fazer cumprir o depósito legal.
6. Universitária – pertencente a uma instituição de ensino superior e sua finalidade é oferecer apoio ao desenvolvimento de programas de ensino e à realização de pesquisa.

### **2.3 Função da Biblioteca**

As bibliotecas desempenham muitas funções, a fim de atenderem os objectivos pelas quais foram criadas, uma delas, é o de atender as necessidades informacionais ao cidadão e a democratização cenário bibliográfico. Durante o percurso histórico, as bibliotecas, de uma forma ou de outra, tiveram como funções básicas a colecta, a conservação, a organização e a difusão de informações, e têm buscado, através da difusão do conhecimento, a produção de um bem social (BERNARDINO e SUAIDEN, 2011, p.39, apud ONDE e SIMÃO 2020 p. 8).

Para ONDE e SIMÃO (2020, p. 8) a função social da biblioteca necessita de um maior empenho e de constantes avaliações. Dando ênfase ao entendimento do autor anterior, pode-se mesmo dizer que a função da biblioteca é justamente a de promover o livre acesso à informação, buscando uma integração entre a sociedade e essas informações por ela

disponibilizadas. Ainda acrescentam dizendo que seu papel não é apenas o de disponibilizar a informação, mas sim o de promover serviços que incentivem o uso dessas informações e que desperte em cada um o prazer da leitura. Outra função consiste em conhecer os seus usuários.

Outrossim “a biblioteca perecerá se não se retro alimentar com seu público”. Isto significa que é preciso estratégias consistentes no sentido de trazer a população para dentro da biblioteca. Assim, para que isto aconteça, as bibliotecas devem preocupar-se com as reais necessidades informacionais de cada um dos usuários, por forma a satisfazê-los melhor. (FEITOSA, 1998, p.34, apud ONDE e SIMÃO, 2020, p. 8).

Pereira, (2015 apud ONDE e SIMÃO, 2020 p.8), É função primordial dos bibliotecários priorizarem o desenvolvimento de suas funções de acordo com a realidade local e identificar novas funções dentro da comunidade. Outra função é a de criar e manter projectos culturais que visam atender à demanda da comunidade usuária, no que diz respeito à disseminação da leitura e da cultura, é responsabilidade da biblioteca pública. A biblioteca pública representa um elo entre a necessidade de informação dos membros da comunidade e o recurso informacional que nela se encontra organizado e a disposição dos usuários.

## **2.4 Biblioteca hoje**

Segundo SOUSA (2019, p.20) as bibliotecas transformaram-se bastante com o passar dos anos. Elas sofreram diversas transformações e conseqüentemente o bibliotecário também foi alvo dessas mudanças, pois que o profissional na actualidade não busca somente organizar a informação, preservá-la, como faziam os profissionais que actuavam nas bibliotecas no período da antiguidade e na Idade Média. Na actualidade o bibliotecário busca atrair os leitores e também disseminar a informação e facilitar o seu acesso. E hoje, o profissional da informação conta com um forte aliado para agilizar os afazeres profissionais: as novas tecnologias.

No mundo contemporâneo, com a introdução das tecnologias de informação e comunicação as bibliotecas passaram a ter os seus serviços automatizados, serviços de referência à distância, obras digitalizadas, acesso a catálogos, à bases de dados online, serviço de comutação com outras bibliotecas, etc. Os novos recursos da informática fizeram dessa biblioteca um lugar diferente daquele local percebido como depósito de livros no passado. No presente criaram-se novas denominações para a actual biblioteca como unidade de informação

e para os bibliotecários, profissionais da informação, porém esses novos termos são mais usados em meio acadêmico e não pelos usuários em geral. (MORIGI, SOUTO, 2005, p.194 apud SOUSA , 2019, p.20 ).

Para SOUSA ( 2019,p.20 ) com a ampla utilização dos recursos tecnológicos o processo de recuperação e acesso ao conhecimento se tornou cada vez mais rápido e dinâmico. De acordo com Vieira (2014, p.2) apud Sousa ( 2019, p.20 ), devido a uma maior abrangência e aceitação do mesmo por profissionais da área, define a biblioteca como sendo uma unidade informacional.

VIEIRA (2014, p.3) apud SOUSA ( 2019,p.20 ) vai definir a biblioteca como um local onde a maioria dos itens do seu acervo é constituída de documentos em papel. Ainda acresce dizendo que devemos levar em consideração ao menos dois tipos distintos, que com algumas diferenças engloba todos os demais itens, que são as bibliotecas físicas, que possuem espaço e acervo físico, e onde é possível encontrar livros, manuais, dissertações, monografias, jornais, revistas, CD e DVDs, etc.; e as bibliotecas virtuais, onde todo o acervo é formado por documentos electrónicos (e-books, arquivos em txt, pdf, etc.), acessível por meio electrónico, e que não possuem espaço físico.

## **2.5 O desafio da biblioteca no século XXI**

VALENTIM (2016, p. 19) apud CALDAS e SILVA (2020. p.202) chama a atenção que o actual contexto económico, social e tecnológico impõe mudanças significativas no modo de actuação das bibliotecas, por essa razão” e que por isso é necessário ampliar os papéis e as responsabilidades, inovando constantemente e promovendo mudanças incrementais e/ou radicais.

MILANESI (2013 apud CALDAS e SILVA 2020. p.202) também reporta a necessidade de se ‘incrementar’ a função básica da biblioteca pública, que é prestar informações à comunidade, com novos recursos.

CALDAS e SILVA (2020. p.202) afirmam que a preocupação da biblioteca pública no Século XXI vai além do seu acervo. É a apropriação dos espaços, é a democratização do saber, é a interacção com a sua comunidade. O acervo é apenas um veículo que auxiliará em todo esse processo. Porém, um coadjuvante neste cenário que tem a própria biblioteca e a sua comunidade como atores principais.

Ainda crescem dizendo que existem três documentos que a biblioteca pode ter como base para uma actuação efectiva na sociedade, o primeiro é o ‘Manifesto da UNESCO para bibliotecas públicas’ (1994); o segundo são as ‘Directrizes da IFLA para bibliotecas públicas’ (2012); e o terceiro a ‘Agenda 2030’ (2015) da Organização das Nações Unidas (ONU). O Manifesto traz, além da descrição da biblioteca pública e seu papel na sociedade, a defesa do direito ao acesso à informação para qualquer pessoa, sem qualquer discriminação. Orienta quanto a missão, elencando 12 missões-chave, relacionadas directamente com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura; quanto ao financiamento, legislação e redes de bibliotecas; e quanto ao funcionamento e gestão. O documento reconhece a biblioteca pública como porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos dos grupos sociais.

Entretanto afirmam que, o desafio é maior para as bibliotecas públicas quando se pensa nas condições destas na sociedade. Ainda há muito o que avançar. Melhorar em infra-estrutura, em contratação de bibliotecários e, sobretudo, na implementação de políticas públicas que favoreçam a manutenção das bibliotecas públicas e a sua democratização. Além da infra-estrutura, tecnologia, equipamentos diversos para o acesso à informação a todas as pessoas, é preciso ter uma política de actuação que englobe todas as funções da biblioteca, orientada pelos paradigmas social e tecnológico. Essa política deve prever a participação efectiva da comunidade usuária através de estratégias que aproximem os ODS dos objectivos, missão e funções da biblioteca.

Segundo VALENTIM (2016) apud CALDAS e SILVA (2020. p.202 ) diz que o perfil das bibliotecas contemporâneas é apresentado como local de acesso à informação local e remoto através de catálogos e bases de dados; espaço de armazenamento de conteúdos electrónicos e digitais; como um ambiente híbrido composto por mídias, suportes e conteúdos impressos, electrónicos e digitais; local de preservação de conteúdos através da digitalização; ambiente de desenvolvimento de competência em informação com enfoque na aprendizagem; espaço que valorize a interactividade e ao uso da biblioteca; local de interacção entre o usuário e a informação e de produção de informação dentre outros. A integração das actividades às necessidades da comunidade usuária se dará a partir do conhecimento por parte da gestão da biblioteca pública, da sua comunidade. É traçar directrizes que auxiliem no atendimento aos objectivos e perfil da biblioteca do século XXI, totalmente integrada às TIC,



aos paradigmas social e tecnológico e às funções da biblioteca.

GARROD e SIDGREAVES (1997) apud CALDAS e SILVA (2020. p.10) afirmam, que os profissionais bibliotecários devem se tornar híbridos, e que devem combinar técnicas bibliotecárias às habilidades técnicas da computação.

SUTTON apud CALDAS e SILVA (2020. p.10) apresenta quatro tipos de bibliotecas, em uma sequência que vai do tradicional ao digital: tradicionais, automatizadas, híbridas e digitais. Ainda destaca que houve, ou iria haver, uma mudança inevitável ao longo dessa sequência, no decurso do tempo. A biblioteca tradicional é definida por estar localizada em um local específico, com coleções finitas, informações tangíveis e geograficamente restritas. Na biblioteca automatizada, ferramentas digitais apontam para as mídias não digitais, enquanto o foco permanece na coleção local. Na biblioteca híbrida, o equilíbrio entre a informação impressa e a digital inclina-se cada vez mais para o digital. Segundo a proposta de SUTTON (1998), na biblioteca híbrida, coleções tradicionais e digitais coexistem com a possibilidade de acesso a fontes digitais em qualquer lugar do mundo para o qual a biblioteca fornece acesso. Além disso, SUTTON sugeriu que os funcionários dessas bibliotecas deveriam auxiliar seus usuários, mediando-os no uso de ferramentas digitais – em outras palavras, fornecendo orientações em forma de treinamento, guias de usuários e demais tipos de assistência no uso de tecnologias de pesquisa.

## **2.6 Biblioteca Nacional de Angola**

PINHEIRO (2013), a Biblioteca Nacional de Angola, localizada na capital Luanda, é a biblioteca nacional da República de Angola. Foi fundada em 1969, ainda com o país sob domínio português, e é desde então responsável pelo sistema do depósito legal em Angola, entre outras funções, como a de biblioteca pública. Em 2018 a Biblioteca foi frequentada por quase 70 mil utentes, um aumento de 65% comparado com 2013. A Biblioteca Nacional de Angola foi fundada por decreto n.º 49 448, de 27 de Dezembro de 1969 (Boletim Oficial n.º 301, I Série), instalada provisoriamente nas salas do rés-do-chão do edifício dos Serviços de Educação do Ultramar. O seu fundo era constituído por documentos provenientes do Museu de Angola, do Instituto de Investigação Científica de Angola e pelo acervo completo da Biblioteca Central de Educação. O seu primeiro director veio a ser o Dr. Álvaro Fernando Aleixo Peres do Carmo Vaz, empossado no dia 15 de Março de 1971 na sala de leitura da Biblioteca Nacional de Angola. Depois da independência de Angola em 1975, a

Biblioteca Nacional viu aprovado seu novo estatuto legal pelo decreto n.º 41/77, de 3 de Março de 1977, publicado no Diário da República n.º 109, I Série, de 10 de Maio de 1977. O decreto define o estatuto orgânico do Conselho Nacional da Cultura que contempla, entre os órgãos executivos, o Departamento Nacional das Bibliotecas. Nas atribuições deste constam as obrigações de controlar a Biblioteca Nacional de Angola e as bibliotecas públicas, municipais e estatais, de organizar o catálogo central geral de todas as bibliotecas de Angola, de estabelecer um sistema de catalogação e de classificação único de todas as bibliotecas, de criar novas bibliotecas e de promover o gosto pela leitura, livre ou orientada. O decreto n.º 36/93, de 10 de Dezembro de 1993, publicado no Diário da República n.º 48, I Série, de 10 de Dezembro 1993, define também a Biblioteca Nacional como órgão tutelado pelo Ministério da Cultura.

Em 2011, pelo decreto presidencial n.º 205/11, de 26 de Julho, a Biblioteca Nacional é definida como uma pessoa de direito público, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial; tendo como objecto preservar e promover o crescimento do acervo bibliográfico nacional, assegurar o Depósito Legal das publicações, bem como realizar acções de promoção da leitura pública. É com este diploma que a Biblioteca Nacional é dotada das competências para funcionar amplamente como agência bibliográfica nacional e entidade de organização sectorial no âmbito da documentação e informação em Angola. Em 2014, a ministra da cultura angolana, Rosa Cruz e Silva, anunciou a construção de uma nova Biblioteca Nacional em Camama, uma comuna da capital angolana.

PINHEIRO (2013), as bibliotecas nacionais, diferem uma das outras pela antiguidade, tamanho, critérios de selecção e aquisição de obras para constituírem os seus fundos. No entanto, julgamos serem comuns, na missão de funcionarem como bibliotecas de depósito legal, adquirindo e conservando para o efeito, todas as publicações editadas no país, e de elaborarem a bibliografia nacional. E esta, tem sido uma das funções da Biblioteca Nacional de Angola. A Biblioteca Nacional de Angola, foi fundada em 1969, pelo decreto n-49448 de 5 de Agosto de 1969, publicado no Diário do Governo, n-295,1-a série de 1969. O seu primeiro director foi o Doutor Aleixo Peres de Carmo Vaz. Durante o período colonial, a Biblioteca Nacional, funcionava como uma biblioteca polivalente e de depósito legal obrigatório, proporcionando leitura pública para estudo, consulta, empréstimo e investigação; era ao mesmo tempo, um centro de irradiação de cultura, promovendo para este propósito, conferencias, leitura explicada, exposições e outras realizações adequadas, mas obedecendo as

orientações administrativas e metodológicas de Portugal.

PINHEIRO (2013) Após a independência, ocorrido em 11 de Novembro de 1975, a Biblioteca Nacional continuou a dispor dos serviços de leitura em presença, de referência, dos serviços com os periódicos, mas abdicando – se do empréstimo domiciliário, por questões de protecção e segurança das suas colecções. Em termos de estrutura interna, a biblioteca tinha um director, uma secretaria, uma área de processos técnicos, o Depósito, duas salas de leitura e a encadernação. Em 2002 houve a abertura da livraria e do serviço de Internet com 4 monitores para pesquisa dos estudantes e pessoas interessadas. No que diz respeito ao tratamento das espécies bibliográficas, todo o trabalho era efectuado de forma manual, incluindo os registos das publicações, a catalogação e a classificação das obras existente. Somente a elaboração dos catálogos: onomástico, didascálico e de assunto, é que era feito com o auxílio da máquina de escrever sob a ficha cartográfica em cartolina. Quanto a catalogação, esta era feita com base nas normas portuguesas de catalogação; e a classificação, com base na CDU- Classificação Decimal Universal;

PINHEIRO (2013) na actualidade, a Biblioteca Nacional de Angola, tem um acervo constituído por;50.266 Monografias. 1030 Obras de referências; dos quais, 90 dicionários, 94 enciclopédias e 179 mapas cartográficos. Quanto ao número de funcionários, a biblioteca possui hoje: 39 Funcionários: 2 directores; 1 chefe de departamento; 2 chefes de secções; e 32 outros funcionários, incluindo técnicos superiores, Médios e auxiliares de limpeza; Contudo, em 2006, fruto da cooperação com a Biblioteca Nacional de Portugal, deu-se inicio da automatização dos serviços técnicos da nossa biblioteca, com a introdução do programa Porbase 5 sob formato Unimarc. A introdução do Programa Porbase 5, veio dar uma outra dinâmica aos trabalhos de catalogação, classificação e produção da informação bibliográfica, pois permitiu economia de tempo, contenção dos gastos com materiais para elaboração dos catálogos manuais, e a existência, por outro lado, de uma economicamente viável e rápida para troca de informação bibliográfica com as nossas congéneres.

### **2.6.1 Órgãos**

PINHEIRO (2013), a Biblioteca Nacional de Angola conta com os seguintes órgãos principais: Conselho directivo; Conselho técnico científico; Conselho fiscal. Conta ainda com um Gabinete de apoio ao director geral; Departamento de administração e serviços gerais; Departamento técnico; Departamento de serviços e bibliotecas públicas. Ainda conta com

oitos secções, integrando as secções de processos técnicos e bibliografia, a secção de novas tecnologia e a secção de aquisições, depósito legal e preservação de colecções. Como podemos observar, o decreto presidencial reformulou a estrutura interna da Biblioteca nacional, conferindo – lhe uma personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Mas devemos dizer, que houve apenas uma reestruturação legal e não física. Porque a biblioteca continua a funcionar no mesmo espaço.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O tipo de pesquisa utilizada no presente projecto é a descritiva porque dá uma maior aproximação ao assunto que se aborda em questão. Neste sentido procuramos fazer alguns inquéritos e mantivemos entrevistas com pessoas mais experientes no assunto e com ligação com o problema estudado.

Os procedimentos de colecta de dados supracitados foram através de pesquisa bibliográfica e documental.

Ainda nesse capítulo das metodologias temos a destacar os métodos de pesquisas qualitativas e quantitativo

#### **3.1 Pesquisa qualitativa**

Segundo GERHARDT e SILVEIRA (2009), esse tipo de pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados não são métricos (suscitados e de interacção) e se valem de diferentes abordagens.

Esse método permitiu que se recolhesse todo os dados que tem a ver com o funcionamento no espaço bibliográfica, deste a organização do espaço como a forma de actuação do mesmo.

#### **3.2 Pesquisa quantitativa**

FONSECA (2002, p. 20, apud GERHARDT e SILVEIRA 2009), diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objectividade. Esse método permitiu obter todos dados utilizados nesse trabalho e representados de forma.

Quanto ao tipo de abordagem está pesquisa apresentada conta com a abordagem

qualitativa e teve como foco a implementação de uma biblioteca no município da Caála com vista a minimizar a procura de materiais didácticos nos estudantes universitários.

No âmbito deste capítulo, fizemos a discussão dos dados recolhidos durante a investigação junto de algumas entidades da sociedade, nas suas mais diversas esferas. Neste sentido, procuramos saber o nível de conhecimento que os mesmos possuem sobre o tema, cujo instrumento de estudo foi inquérito por questionário e entrevista.

Aqui, apresentamos a população e amostra dela extraída, o instrumento de investigação e os resultados do inquérito aplicado, com o intuito de sabermos destes, o grau de conhecimento que possuem sobre o tema.

### **3.3 População e amostra**

#### **3.3.1 População**

Para a presente pesquisa, tivemos como alvo a população da Caála que é 189.552 dos quais seleccionamos 30 indivíduos da sociedade, 26 foram do sexo masculino e 4 feminino, situados no município da Caála.

#### **3.3.2 Amostra**

A amostra é simples e a sua escolha foi feita de forma aleatória, composta por 30 pessoas.

### **3.4 Instrumento de recolha de dados**

Utilizamos como instrumento, inquérito por questionário, elaborado e direccionado para a população da Caála, que comporta perguntas directas.

## **4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **Distribuição da amostra por idade**

**Tabela n°1**

	<b>Faixa etária</b>	<b>N° de sujeitos</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Amostra</b>	18 ----- 27	20	67%
	28 ----- 29	3	10%
	30 ----- 31	1	3%
	32 ----- 51	6	20%
<b>Total</b>		30	100%

**Fonte:** (Autor, 2023)

**Tabela n°2 – Questão 1 - Você já ouviu falar sobre biblioteca?**

<b>Respostas</b>	<b>N° de sujeitos</b>	<b>Percentagem</b>
Sim	30	100%
Não	0	0%
Sem resposta	0	0%
Total	30	100%

**Fonte:** (Autor, 2023)

Com base na tabela n°2, a questão foi preenchida com sim, correspondente a (100%).

Feita a apresentação dos dados acima, notamos que a maioria da população já ouviu falar de biblioteca, pois, que a percentagem apresentada, não nos deixa qualquer margem de dúvida quanto a disseminação. Esta informação está de acordo às ideias iniciais da nossa investigação.

**Tabela n°3 Questão 2 – Você já frequentou uma biblioteca? Sim/Não, porque**

<b>Respostas</b>	<b>N° de sujeitos</b>	<b>Percentagem</b>
------------------	-----------------------	--------------------

Sim	17	57%
Não	10	3%
Sem resposta	3	10%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** (Autor, 2023)

No que toca a questão número 2 e conforme indica a tabela ; (57%) da população respondeu com sim ; (33%) respondeu não e houve alguns que deixaram em branco e corresponde a ; (3,3%). De acordo os que responderam sim, ( 7 ) justificaram dizendo que é devido a grande importância que a biblioteca tem, ( 5 ) para trabalho investigativo e a procura de conhecimento ; ( 5 ) sim sem justificação, ( 10 ) respondeu não porque na sua localidade não tem.

**Tabela nº4- Questão 3 - Qual é o objectivo de uma biblioteca?**

<b>Respostas</b>	<b>Nº de sujeitos</b>	<b>Percentagem</b>
Leitura	15	50%
Proporcionar informações	11	37%
Influenciar pessoas a investigar	4	13%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** (Autor, 2023)

Em função da tabela nº4, 15 pessoas é que vale a (50%) responderam dizendo que o objectivo de uma biblioteca é a leitura, (37%) disseram que a biblioteca tem como objectivo, proporcionar a informação e (13%) responderam dizendo que era influenciar pessoas a investigação.

De acordo com os dados da tabela, vemos que as respostas dada para essa questão estão bem enquadradas visto que constituem o objectivo de uma biblioteca e ainda temos a



acrescer que são vários os objectivos e eles vão depender da função desempenhada por cada área.

**Tabela nº5 -Questão 4 -** Quais são os procedimentos necessários para a criação de uma biblioteca?

<b>Respostas</b>	<b>Nº de sujeitos</b>	<b>Percentagem</b>
Estudo do mercado e saber o público alvo	17	56.7%
Ter livros/materia e espaço	12	40%
Não faço ideia	1	3%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** (Autor, 2023)

Interpretando a tabela nº 5, vemos que das pessoas inqueridos (17%) afirmam que para a criação de uma biblioteca é necessário estudar primeiro o mercado e saber o público alvo, (40%) disseram que é necessário ter livros e um espaço, (3,3%) não fazia ideia.

De acordo a resposta dada, temos ainda por acrescentar que para além de fazer uma análise do mercado e identificar o público alvo, é necessário também ter o acervo bibliográfico, identificar o espaço, fazer um orçamento em função do acervo que se quer adquirir e da estrutura, identificar o pessoal que vai trabalhar na biblioteca, criar um regulamento do funcionamento da biblioteca, calcular o pessoal de direcção, e criar um estatuto orgânico.

**Tabela nº6 – Questão 5 -** Na sua opinião, qual é a importância de ter uma biblioteca no município da Caála?

Respostas	Nº de sujeitos	Percentagem
Proporciona leitura	18	60%
Aumenta a investigação	8	27%
Haverá crescimento académico	4	13%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** (Autor, 2023)

Em consonância com a tabela nº6, 18 pessoas que correspondem a (60%) responderam que é importante que haja uma biblioteca no município da Caála, porque há de proporcionar ou seja, fazer com que haja mais leitura nos habitantes do município, (27%) disseram que com a biblioteca haverá aumento na investigação, (13%) respondeu dizendo que há de se verificar um crescimento a nível académico. Acrescendo com o que já foi dito, dizemos que a biblioteca seja ela de carácter pública, privada, comunitária, escolar é de suma importância em uma comunidade, pois, as mesmas exercem um papel social determinante para a inclusão dos indivíduos na cultura da era da informação.

**Tabela nº7 -Questão nº6 – De que forma a biblioteca poderá promover a diversidade e inclusão no município da Caála?**

Respostas	Nº de sujeitos	Percentagem
Através dos serviços prestados.	16	53%
Através da interação entre as pessoas	8	27%
Sem resposta	6	20%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** (Autor, 2023)

Em correspondência com a tabela nº7, 16 pessoas que corresponde (53%) afirmaram que são os serviços prestados que farão com que se promova a diversidade e inclusão no município, (27%) disseram que é através da interacção entre as pessoas. De facto, esses serviços promovem a diversidade e inclusão pelo facto da biblioteca ser um lugar que congrega pessoas, é um espaço democrático, não existe restrições, por este motivo há-de permitir que haja um contacto entre as pessoas e essa interacção contribuirá muito no

processo de promoção da diversidade contribuindo assim na cultura local, (20%) deixaram em branco.

**Tabela nº8 -Questão nº7-** Você acredita que a implementação de uma biblioteca poderia impulsionar a economia local? Sim /Não. Por quê?

<b>Respostas</b>	<b>Nº de sujeitos</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim, porque os usuários para ter acesso, deixam alguma coisa.	14	47%
Sim, através das exposições culturais	15	50%
Não	1	3%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** (Autor, 2023)

Para essa questão segundo os dados presentes na tabela nº8, 14 pessoas é que vale a (47%) responderam com sim e acrescentaram dizendo que para se ter acesso a esse espaço é necessário deixar um valor com isso a economia cresce, (50%) disseram que a biblioteca há de impulsionar a economia através das exposições culturais, 1 pessoa que corresponde a (3,3%) respondeu que não. Na nossa visão a biblioteca vai impulsionar a economia local sim. Por ser um espaço aberto a dar oportunidades sobre tudo aos artistas, por intermédio de exposições de arte, vendas de obras, promovendo feiras entre outros aspectos, certamente trará um contributo significativo a economia local.

**Tabela nº9-Questão nº8-** Como a biblioteca poderia incentivar o empreendedorismo local e a criação de novos negócios?

<b>Respostas</b>	<b>Nº de sujeitos</b>	<b>Percentagem</b>
Através de parcerias.	15	50%
Dando auxílio aos artistas	11	37%
Sem resposta	4	13%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** (Autor, 2023)

Em função da tabela nº9, 15 pessoas é que vale a (50%) responderam dizendo que a biblioteca poderia incentivar o empreendedorismo local e a criação de novos negócios através de parcerias, (37%) disseram que será dando auxílio aos artistas, (13%) não responderam.

Na nossa visão a biblioteca contribuirá no empreendedorismo dando mais abertura a comunidade, apoiando as ideias empreendedoras.

## **5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO**

Tendo em conta o exposto no desenrolar do presente trabalho temos a dizer que:

Biblioteca é um espaço físico ou virtual onde se armazenam livros dispostos ordenadamente para estudos e consulta e a mesma permite a interacção social. É todo espaço que reúne colecção de informações de qualquer tipo sejam livros, enciclopédias, dicionários, monografias, revistas, folhetos e outros digitalizados e armazenados em CD, DVD e banco de dados.

A biblioteca vai desempenhar várias funções entre as principais podemos destacar a colecta, a conservação, a organização e a difusão da informação.

### **5.1 Estratégias de implementação**

Para a implementação deste projecto pretende-se criar as seguintes estratégias:

1. Implantação de uma Biblioteca de pequeno porte: A primeira etapa para se desenvolver uma biblioteca de pequeno porte, é estruturar o que será disponibilizado como livros, textos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, etc, de forma a não prejudicar os direitos autorais dos documentos disponibilizados.
2. Instalação da Biblioteca: A instalação onde será planejada a bibliotecas deverá estar num local seguro e de fácil acesso.
3. Recursos materiais/equipamentos: Quanto aos recursos materiais necessários para o bom funcionamento, serão necessários à aquisição de computadores, materiais, bibliográficos, estandes, máquina fotocopadora, balcão de atendimento, armários, dentre outros.
4. Recursos humanos: Para dispor dos serviços da biblioteca, é necessário no mínimo, um pessoal técnico, bibliotecários, biblioteconomistas, auxiliares de limpeza, o pessoal administrativo, o pessoal de segurança e calcular o pessoal de direcção.
5. Criação do regulamento do funcionamento da biblioteca: Nessa etapa estabelecerá um horário de abertura e de fechamento, as horas de atendimento do pessoal, as horas de serviços internos, os dias de abertura da mesma.
6. Criação de um estatuto orgânico.

## **5.2 Contributo do ponto de vista académico e empreendedor**

### **5.2.1 Contributo académico**

As bibliotecas devem disponibilizar os seus serviços de igual modo a todos os membros da comunidade, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e estatuto profissional ou social.

Elas desempenham um papel fundamental no processo educativo, através da gestão dos recursos de informação, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades individuais dos estudantes, garantindo o acesso de todos à informação.

A biblioteca assume no paradigma educacional do século XXI, a missão primordial de apoiar alunos e professores no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, disponibilizando equipamento diversificado e informação em diferentes formatos e suportes,

promovendo a igualdade no acesso e colaborando na planificação e dinamização de actividades de aprendizagem centradas no aluno e nas suas necessidades. A Biblioteca é um recurso colectivo que permite a todos, o acesso aos instrumentos de aprendizagem, à informação e à leitura, garantindo assim uma educação em condições de igualdade.

Assim, a Biblioteca para além de responder às necessidades curriculares no âmbito do processo de ensino e aprendizagem, apresenta potencial para contribuir nos objectivos sociais das instituições escolares, promovendo a inclusão dentro da diversidade e as relações com a comunidade.

Atendendo ao que já foi exposto, considera-se que a qualidade dos recursos documentais será uma mais-valia no âmbito do processo pedagógico e formativo dos utilizadores da biblioteca, por isso, torna-se necessário que em cada biblioteca sejam definidos critérios rigorosos que orientem a criação de uma política documental para a constituição e desenvolvimento da colecção.

A biblioteca tem de fornecer acesso a uma vasta gama de recursos físicos e digitais para atender às necessidades dos utilizadores de acordo com a sua idade, língua e origem. As colecções têm de ser desenvolvidas continuamente para garantir que os utilizadores têm acesso a materiais novos e relevantes.

## **5.2.2 Contributo no empreendedorismo**

É bem sabido que para que uma pessoa seja considerada empreendedora, deve possuir algumas habilidades técnicas, gerências e algumas características pessoais. Quanto ao campo técnico, deve-se ser capaz de captar informações, ter oratória, liderança, trabalhar em equipe, entre outros factores. As habilidades gerências fazem com que o empreendedor saiba lidar com marketing, finanças, logística, produção, tomada de decisão, ser disciplinado, persistente, e inovador.

Os serviços da Biblioteca devem estar acompanhados das novas tendências tendo em vista a evolução científica e tecnológica, pois estamos na era da multidisciplinaridade. Em vista disso temos a crescer que a biblioteca contribui no empreendedorismo local por intermédio de exposições de arte, vendas e sessão de autógrafos de obras de autores locais,

promovendo feiras, dar suportes as ideias empreendedoras dos artistas dando voz a artistas que de alguma forma tem passado despercebidos fazendo com que se expressem artisticamente dando-lhes mais visibilidade.

## **6. CONCLUSÃO**

A concluir com esse trabalho de implementação de uma biblioteca no município da Caála é de mencionar que este projecto é de extrema importância para a comunidade local. Com a investigação feita e de acordo com a metodologia usada e através dos resultados obtidos, comprovou-se que a implementação deste projecto trará um contributo considerável na cultura local, uma vez que, a biblioteca permite a democratização da informação, minimizando as diferenças culturais, económicas, educacionais. Acreditamos que com a criação dessa biblioteca, tanto os alunos como os demais membros da comunidade, terão condições e meios para que se desenvolva capacidades, se aumente o conhecimento e adquira valores, para o desenvolvimento da sociedade.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDAS, R. F.; SILVA. R. C.; **Bibliotecas e Híbridez.**; Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica, 2020. pag.202.

FELIX. R. R., **Proposta de criação e implantação de biblioteca pública em Brazlândia .**, BRASÍLIA. 2018. pag.21.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA. D. T. **Métodos de pesquisa-** Universidade Aberta do Brasil., 2009.

ONDE, L.; SIMÃO, N. Y. G, S. **O incentivo do gosto pela leitura em bibliotecas públicas: um subsídio para a biblioteca nacional de Angola.** Luanda. 2020.pag.6,7,8.

PIMENTEL,G.; BERNARDES, L.; SANTANA, M. **Biblioteca escolar. Brasília:** Universidade de Brasília, 2007. pag 22,23 .

PINHEIRO, M. F., **Biblioteca Nacional de Angola. Sua Reestruturação e Desafios do Futuro.**, Luanda., 2013.pag. 253

SANTANA, M. Biblioteca escolar – Brasília : Universidade de Brasília., 2007.

SOUSA, M. F. C., **A biblioteca e o bibliotecário na era Antiga**, na Idade Média e na Actualidade.Belém. 2017. pag 20